



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Fundação Apolônio Salles



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



SUPERVISÃO TÉCNICA

Uma proposta pedagógica no âmbito da

Secretaria de

Desenvolvimento Social, Criança e

Juventude

Facilitadores: Antonio L. Marques e Márcio Rubens de Oliveira



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





Objetivo Geral

Mobilizar as equipes estaduais que compõem a SDSCJ, na perspectiva de reflexão e estudo coletivo acerca de questões relacionadas aos seus processos cotidianos de trabalho, às suas práticas profissionais, ao cuidado e a atenção psicossocial, gerenciando o estresse e o bem estar, configurando na ótica institucional e intersetorial; fornecendo apoio e subsídios teóricos, metodológicos, técnicos, operativos e éticos para a construção crítica e criativa de novas alternativas de intervenção aos trabalhadores da SDSCJ.



A história é uma construção registrada ao longo do tempo e do espaço. História é registro e quem não registra não está inserido na história.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





Organização de registros sobre a história de vida e desenvolvimento de cada criança, adolescente, jovem e adulto.



POR QUE REGISTRAR?



QUAL A IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO?

CONEXÃO



- **Documenta os principais acontecimentos datados sobre a instituição e as vidas que ali se desenvolvem;**
- **Por ser um ato potente para rever maneiras de se trabalhar e efetivar avanços em suas práticas;**
- **Encontramos sentidos, formulamos questões, temos ideias e a chance de mudar pontos de vista e condutas;**
- **É uma forma de conectar os atores da Rede (rede dentro das Casas e fora delas)**



QUAIS OS TIPOS DE REGISTROS EXISTENTES NA CASA

E

A PERIODICIDADE DE SEU USO?



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



- Atas das reuniões
- Mídias, tais como fotos e vídeos
- Álbuns de vida ou diários
- Relatórios aos fóruns
- Murais de aviso
- Cadernos de passagem de plantão
- Fichas de medicação
- PIAs
- **Grupos de Whatsapp**



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





Vamos pensar...

Onde no Projeto Político Pedagógico podemos encontrar a prática do registro como um de seus componentes?

Projeto Político-Pedagógico (PPP), é um documento que condensa e organiza a história, os princípios, os objetivos e OS PROCEDIMENTOS ADOTADOS COTIDIANAMENTE pelos profissionais.



PROJETO...

POLÍTICO: Convocar a todos sobre o que fazer

PEDAGÓGICO: como vamos fazer



PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS NA HORA DE REALIZAR OS REGISTROS

1. ÉTICA - As normas que garantem a adequada relação de cada profissional com seus pares e com a sociedade como um todo. Ela defini posturas, posicionamentos, condutas dos colaboradores dentro do ambiente de acolhimento e fora dele também.

Ela deve seguir os princípios e valores contidos no PPP e deve ser pautado pelo respeito ao ser humano e seus direitos fundamentais.

É mais um instrumento de reflexão do que um conjunto de normas a serem seguidas.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





2. SIGILO

- Proteção da informação
- Confidencialidade
- Intimidade

Restringir-se a prestar as informações **ESTRITAMENTE**
NECESSÁRIAS



A manipulação das informações é de responsabilidade de todos da equipe, tanto como unidade total como dentro de suas esferas específicas de atuação.

O Sigilo e a Ética devem ser elementos necessários para a produção qualificada da comunicação escrita.

Deve-se destinar local seguro e de acesso apenas das pessoas responsáveis pela manipulação das informações.



Deve apresentar expressões de maneira precisa, expondo o raciocínio resultante da sua atuação profissional.

O texto do documento deve ser construído com frases e parágrafos que resultem de uma articulação de ideias, caracterizando uma sequência lógica de posicionamentos.

Os documentos não devem apresentar descrições literais dos atendimentos realizados, salvo quando tais descrições se justifiquem tecnicamente.

Documentos devem ser escritos de forma impessoal, na terceira pessoa, com coerência que expresse a ordenação de ideias.



O TRABALHO DAS EQUIPES TÉCNICAS

- **Organização das informações das crianças e adolescentes e respectivas famílias, na forma de prontuário individual;**
- **Elaboração, encaminhamento e discussão com a autoridade judiciária e Ministério Público de relatórios trimestrais sobre a situação de cada criança e adolescente apontando:**
 - a. possibilidades de reintegração familiar;**
 - b. necessidade de aplicação de novas medidas; ou,**
 - c. quando esgotados os recursos de manutenção na família de origem, a necessidade de encaminhamento para adoção;**



“A equipe técnica do serviço de acolhimento deverá organizar prontuários individuais com registros sistemáticos que incluam: histórico de vida, motivo do acolhimento, data de entrada e desligamento, documentação pessoal, informações sobre o desenvolvimento (físico, psicológico e intelectual), condições de saúde, informações sobre a vida escolar, etc. Crianças e adolescentes com deficiência, transtornos mentais e necessidades específicas de saúde devem ter registros e informações que favoreçam a prestação de cuidados adequados, inclusive, relativos à sua saúde.”

(Orientações Técnicas: Serviço de Acolhimento Para Crianças e Adolescentes, 2ª Edição)



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



Plano de Atendimento Individual e Familiar

É o documento no qual constem objetivos, estratégias e ações a serem desenvolvidos tendo em vista a superação dos motivos que levaram ao afastamento do convívio e o atendimento das necessidades específicas de cada situação.

A elaboração deste Plano de Atendimento deve ser realizada em parceria com o Conselho Tutelar e, sempre que possível, com a equipe interprofissional da Justiça da Infância e da Juventude



O Plano de Desenvolvimento Individual e Familiar é algo que deve ser sempre revisitado e não um documento estático do ponto de vista registral, mas como um indicador e norteador das ações.

Um Plano de Desenvolvimento Individual e Familiar empobrecido sinaliza o gerenciamento de tempo destinado ao documento, acabando em poucas informações inseridas que poderão ser fonte de dados para outras equipes de trabalho tanto do próprio serviço como de terceiros da Rede.

O PIA/F deve ser como uma livro de bolso que carregue para realização das ações.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





CADERNO DE REGISTRO DOS EDUCADORES E COLABORADORES

Principais Atividades Desenvolvidas

- Cuidados básicos com alimentação, higiene e **proteção**;
- Organização do ambiente (espaço físico e **atividades adequadas ao grau de desenvolvimento de cada criança ou adolescente**);
- Auxílio à criança e ao adolescente para **lidar com sua história de vida**, fortalecimento da auto-estima e construção da identidade;
- **Organização de fotografias e registros individuais** sobre o desenvolvimento de cada criança e/ou adolescente, de modo a **preservar sua história de vida**



A QUALIFICAÇÃO DO REGISTRO

Quem qualifica o registro? Quem confere a ele uma importância técnica? O que valida o registro? Quem o aprecia?

Acaso as equipes têm o hábito de ler os registros dos educadores?

Conferem a eles importância?

Realizam feed backs diretos e também registrados?



OUTRAS FORMAS DE REGISTROS

Sempre que possível, a fim de promover um sentido de identidade própria, a criança e o adolescente - com o apoio de um educador/cuidador, família acolhedora ou pessoa previamente preparada - **devem ter a oportunidade de organizar um livro de sua história de vida** que reúna informações, fotografias e lembranças referentes a cada fase de sua vida, ao qual poderão ter acesso ao longo do ciclo vital. Este livro deve ser uma produção da própria criança ou adolescente, com fotos e outras criações de sua autoria. No momento do desligamento esse registro deve fazer parte dos objetos pessoais que a criança ou adolescente levará consigo.



Falar de histórias de vida é dizer que essas crianças e adolescentes são únicos, é dizer que, embora algum direito tenha sido violado e tenha havido uma separação, cada um tem uma história, a sua, que é diferente da de todos os outros

- Mas para que insistir em falar e ouvir a respeito de histórias tão tristes e dolorosas? Não seria melhor esquecer?
- Há consequências para o desenvolvimento?
- As crianças e os adolescentes continuam expressando suas angústias e sofrimentos em relação ao que viveram, não por meio de palavras, mas por meio de comportamentos agressivos, da dificuldade em se vincular, do choro, da enurese noturna, dos mais diversos sintomas.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



- **Garantir meios de expressão para que cada criança ou adolescente que está em um serviço de acolhimento conheça e se aproprie de sua história passada e presente.**
- **O motivado pela necessidade de registrar e trabalhar as histórias de vida das crianças e adolescentes acolhidos, que muitas vezes se perdem no dia a dia das instituições.**



Quais os benefícios?

- Que as crianças e adolescentes leiam mais e com prazer.
- Que as crianças e adolescentes reconheçam o valor e registrem suas histórias de vida.
- Que os adultos de referência conversem afetivamente com as crianças e adolescentes sobre suas histórias de vida



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





Compromisso - o colaborador deve ter consciência do compromisso com o registro.

Perfil - estar disposto e fortalecido para se tornar uma referência importante de suporte e escuta para as crianças e adolescentes. Deve demonstrar interesse autêntico pelas vivências e disponibilidade para acolher as diferentes histórias, sentimentos e comportamentos de cada um. Flexibilidade, sensibilidade, afetividade, criatividade, paciência, responsabilidade, pontualidade, postura ética, capacidade reflexiva, gosto pela leitura e pelas histórias de vida



A criança ou adolescente é o protagonista. Cada um decide se quer ou não participar. Afinal, será ele o autor do álbum e das histórias. Sempre que possível, sua família é incluída e convidada a participar contando e ouvindo histórias e realizando registros.



Quero contar O Wellington um dia me falou:

“Hoje eu quero contar a minha história”. Então, ele se sentou e começou: “Eu nasci...” E contou a história dele inteira, a ida para o abrigo, a saída de lá, o encontro com a Lúcia (mãe social), a adoção e tudo o mais. Foi contando, contando, e no final olhou e escreveu: “Esse Wellington tem futuro!”.

Cristiane Laloni Colaboradora voluntária do Fazendo Minha História



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

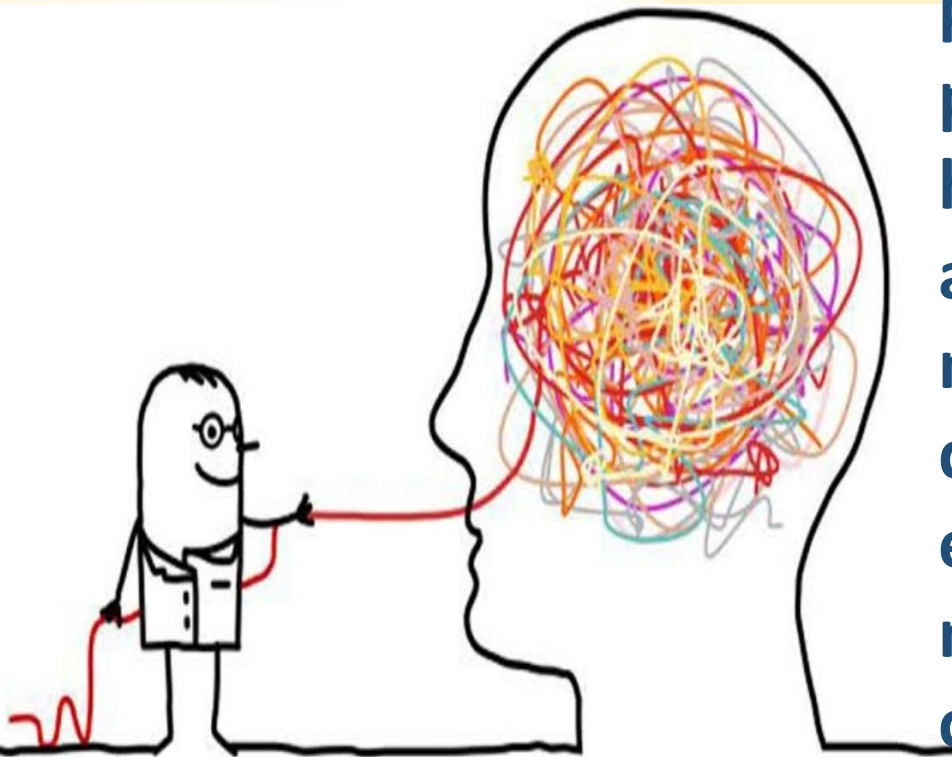
MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



A ausência de espaços e oportunidades de falar sobre as histórias de vida pode levar a grandes prejuízos. É preciso permitir e revisitar sua história, isso pode ajudar a adquirir referenciais necessários à simbolização do sofrimento até então encerrado em seu corpo e manifesto em muitos comportamentos.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- **O brincar e a realidade. Winnicott, D.W. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1975.**
- **Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes – Brasília, Junho de 2009**
- **Fazendo minha história: guia de ação para abrigos e colaboradores. São Paulo: Associação Fazendo História, 2008**
- **Manual de Elaboração de Documentos Psicológicos Resolução Nº6 de 29 de Março de 2019**
- **Código de Ética Profissional do Psicólogo, agosto de 2005.**



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente

www.sigas.pe.gov.br
E-mail: capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br
Telefone: 81 3183 0715

Fundação Apolônio Salles
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

E-mail: capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL